



Velocidade máxima
32,8 nós (a 4 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
23,5 nós (a 3 500 rpm)

Aceleração
10,1 s (até 20 nós)

Autonomia
135 milhas (a 3 500 rpm)

Potência
320 hp (nos hélices)



FOCKER 280 GT

Veio para ficar

A Focker 280 GT não é apenas uma Fibrafort maior. É, também, a lancha mais completa da marca

Apresentada ao público em uma cerimônia especial durante o último São Paulo Boat Show — chegou ao salão em segredo e, até a apresentação, ficou coberta por um enorme pano preto, criando muito suspense —, a Focker 280 GT causou boa impressão logo à primeira vista, com seu visual que lembra uma lancha importada. Tem belo design, boca larga, um espaçoso divã no convés, cockpit com capacidade para dez pessoas, uma espécie de bancada de cozinha, com churrasqueira (de série), e interior bem planejado, com cozinha completinha (tem até adega!), banheiro fechado com sanitário elétrico e uma cabine para quatro pessoas que se destaca por ser uma das mais altas da categoria,

com 1,77 metro de pé-direito. Detalhes, enfim, que a prestigiavam a ocupar o topo da pirâmide entre as lanchas de 28 pés. Faltava, porém, saber se as expectativas criadas em torno dela se confirmariam na água. Fomos conferir, em uma boa navegada pelas águas do Balneário Camburiú, em Santa Catarina. O resultado? Iguamente positivo, como você conferirá mais adiante. E tudo isso — somado ao grande número de equipamentos de série — fez dela uma lancha também com custo/benefício atraente, embora custe, só o casco, R\$ 205 000. E quando equipada com um motor Volvo de centro-rabeta a gasolina de 320 hp, esse valor sobe para R\$ 244 000, ainda assim compensador, pelo padrão de qualidade, tanto do casco quanto do motor.



BELO VISUAL

Com casco de linhas retas, quinas modernas e muitos acessórios já de fábrica, a nova Fibrafort causa certo impacto por onde passa





BEM SECA

Os 19 graus do V do casco são adequados, o motor fica um pouco avançado e o conjunto não é tão leve assim. Resultado: a lancha navega bem e quase não respinga. Mas exige potência no motor

Como ela é

Por fora, a Focker 280 GT é uma lancha que causa certo impacto por onde passa, por conta de seu belo visual e pelo estilo do casco, com linhas retas e quinas. E, por dentro, destaca-se pelo acabamento de primeira e pelo excelente aproveitamento do espaço, tanto no cockpit quanto na cabine — esta, completa, com camas para até quatro pessoas (na de casal, numa toca à meia-nau, cabe até um jogador de basquete, já que tem impressionantes 2,60 metros de comprimento!) e um sofá em V na proa que pode ser convertido em outra cama de casal, com 2,10 metros de comprimento. O banheiro, fechado, vem de fábrica com vaso sanitário elétrico e também é bem espaçoso, com 1,70 metro de altura, suficiente para tomar banho em pé, sem maiores contorcionismos. Pena que a mangueira do chuveirinho, que também é a torneira da pia, seja tão curta. Com isso, só dá para tomar banho sentado mesmo!

Já a cozinha vem equipada com fogão elétrico, micro-ondas, geladeira, pia e até uma adega (não climatizada) — todos itens de série. Do lado de fora, o cockpit é bem espaçoso e permite que nove pessoas sentem confortavelmente. Apertando um pouquinho, cabe até mais uma. Tem mesinha, que pode ser abaixada e — aliada ao sofá em U — transformar-se em um grande solário na popa. O encosto do sofá também pode ser rebatido, aumentando mais ainda o tamanho desse solário. No barco testado, tudo estava decorado na cor caramelo, que foge um pouco dos padrões convencionais. Para

os mais conservadores, porém, o estaleiro oferece a opção das cores branca e azul. A plataforma de popa tem 93 centímetros de comprimento por 2,00 metros de largura, espaço mais que suficiente para quem gosta de ficar pertinho do mar. Mas ela fica no mesmo nível do cockpit, sem qualquer degrau. Se uma onda quebrar na popa, certamente irá invadir o convés.

No cockpit há uma bancada, com pia, tábua de corte e uma churrasqueira muito prática que, quando fora e uso, fica embutida sob o móvel da pia. Ao lado do posto de pilotagem fica um grande divã, de 1,80 metro de comprimento. E o banco do piloto tem regulagem de distância e pode ser rebatido. Porém, nenhuma das duas posições é muito confortável. O ideal é mesmo pilotar em pé, já que o para-brisa tem moldura bem larga e, apesar de proteger bem o piloto, fica na altura dos olhos. Por sua vez, o volante, por ser escamoteável, permite regulagem para todos os gostos de pilotagem, enquanto no console dá para instalar dois eletrônicos de 6,00 polegadas, como GPS/chartplotter e sonda. Não bastasse ser tão bem equipada, a Focker 280 GT ainda tem como opcionais ar-condicionado e aquecedor de água.



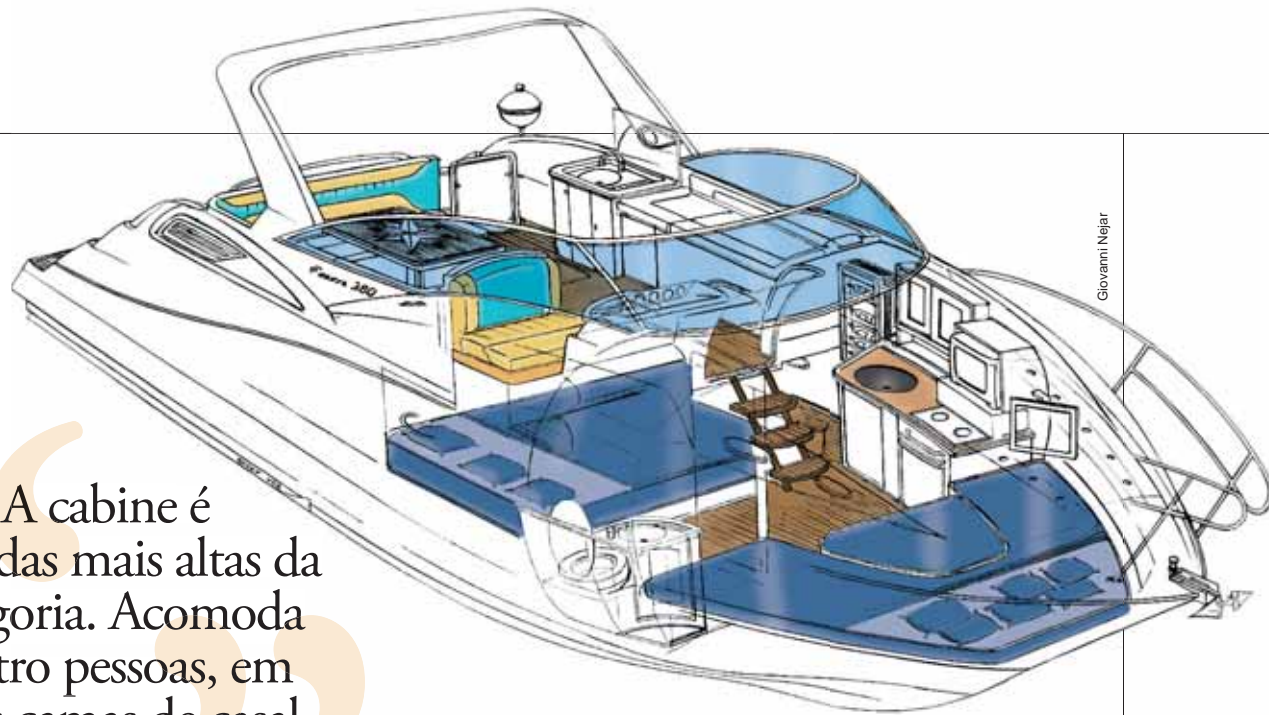
Onde e como testamos

Avaliamos a Focker 280 GT no Balneário Camburiú, em dia de mar agitado, com ondas de um metro e ventos de até 15 nós. O motor era um Volvo Penta 5,7 Gxi de centro-rabeta, a gasolina, de 5,7 litros, V8, de 320 hp, com rabeta Duo-Prop, com relação de transmissão de 1,95:1 e hélices modelo F4. A bordo, três pessoas, 140 litros de combustível e 70 de água.

Quem faz

A Fibrafort é a maior construtora de lanchas de fibra de vidro do Brasil, com cerca de 8 000 barcos já navegando, entre 16 e 28 pés. A Focker 280 GT é o maior modelo do estaleiro. Até março, já tinham sido entregues 30 unidades dela. Para mais informações, acesse www.fibrafort.com.br ou ligue para 47/3249-9999.





Giovanni Nejar

A cabine é uma das mais altas da categoria. Acomoda quatro pessoas, em duas camas de casal



AO GOSTO DO CHEF

A cozinha é completa. Tem fogão elétrico, micro-ondas, pia e até uma adega (abaixo). Tudo de série

TAMANHO FAMÍLIA

A cabine acomoda até quatro pessoas em pernoite, sendo duas na toca à meia-nau (ao lado) e outras duas no sofá de proa (acima), que pode ser convertido em cama de casal





LUGAR AO SOL

A mesinha (acima), pode ser unida ao sofá (ao lado) e, com o rebaixamento do encosto, forma um bom solário na popa



ESPAÇO GOURMET


Na entrada do cockpit, há uma bancada, com pia, tábua de corte e até uma churrasqueira que, quando fora de uso, fica embutida sob o móvel da pia



Como navega

No dia do teste, o mar estava agitado, com ondas desconexas de até um metro de altura. Cenário perfeito para testar o casco da Focker 280 GT. O resultado, também, não poderia ter sido melhor. A 28 pés da Fibrafort cortou as ondas sem qualquer problema, mantendo-se o tempo todo seca. Nem o para-brisa recebeu respingos. Mérito do casco, que tem 19 graus de V e, também, consequência do peso do barco, que era de quase 3 200 quilos. Mesmo em velocidades acima da de cruzeiro (que foi de 23,5 nós), ela navegou macio, sem dar pancadas fortes. Além disso, manteve-se bem estável e não necessitou de flapes, por causa da posição do motor, que fica um pouco recuado em relação ao final do casco. Mas exigiu um pouco mais de potência para navegar. Com um motor Volvo de centro-rabeta de 320 hp, a máxima chegou a 32,8 nós, com 10,1 segundos no teste de aceleração, de 0 a 20 nós. Vale, porém, lembrar que a vocação desta lancha são os pequenos cruzeiros com algum conforto, e não

No cockpit, a mesinha de centro ajuda a formar um bom solário na popa. As mulheres adoram

a velocidade. Além disso, a rotação máxima do motor chegou a apenas 4 500 rpm, quando — segundo a Volvo — poderia alcançar 5 000 rpm, sinal de que um hélice de passo menor iria melhorar a aceleração, sem, contudo, piorar a velocidade final. Assim, os quase 33 nós não deixam de ser razoáveis. Especialmente quando associados à autonomia desta lancha: com um tanque de combustível de 280 litros, ela pode navegar 135 milhas sem reabastecer, o suficiente, por exemplo, para um passeio completo pela região de Angra dos Reis ou para ir de Santos a São Sebastião. 

DICA DE QUEM TESTOU

O fabricante recomenda um motor de 260 a 420 hp. A potência máxima, porém, exige um par de flapes, já que um motor como esse pesa mais de 550 quilos e pode deixar a popa mais pesada

Com quem concorre

Embora tenha 28 pés, ela disputa com lanchas cabinadas maiores. Como estas aqui:

Ito Comelsen e Divulgação



Phantom 290

A 29 pés da Schaefer se destaca pelo excelente acabamento e pelo ótimo espaço no cockpit. Mas, dentro, não dá muito bem para ficar em pé. Sua cabine tem apenas 1,66 metro de altura.



Real 29 Class

O casco cortador de onda e o bom espaço do cockpit são os pontos fortes desta lancha. A cabine tem 1,65 metro de altura, mas a cama à meia-nau acomoda somente uma pessoa.



Phoenix 290 Full

Tem grande altura na cabine e um acolchante cockpit, com laterais acolchoadas e espreguiçadeira. Na plataforma de popa, há, também, um conjunto de pia e churrasqueira.



Coral 29

O diferencial desta 29 pés — além da boa relação custo/benefício — é ter uma cabine muito bem ventilada e iluminada por três gaiutas e quatro vigias. Sua altura, porém, é de apenas 1,56 metro na entrada.

RESUMO



cockpit



Com estilo moderno, espaço de sobra e muitos acessórios, é um dos pontos fortes desta lancha. Entre os itens de série estão a cozinha gourmet, com churrasqueira, pia e tábua de corte. Acomoda com conforto até dez pessoas, com um grande divã, o banco do piloto e um sofá em U que vira solário.

desempenho

Com um motor de 320 hp, alcançou quase 33 nós de velocidade final, marca razoável para uma lancha de passeio. Já na aceleração, deixou um pouco a desejar: 10,1 segundos para ir de 0 a 20 nós. Culpa do hélice, de passo muito longo. Embora não muito veloz, cortou ondas com grande desenvoltura, mantendo-se estável e seca o tempo todo.

posição de pilotagem



O assento do piloto, apesar de regulável, não é muito confortável, tanto na posição mais baixa quanto com o banco rebatido. Além disso, a moldura do para-brisa é muito baixa, atrapalhando a visão. O ideal é pilotar de pé, já que o volante é regulável. Por sua vez, o apoio para os pés é um pouco alto.

cabine



Tem 1,77 metro de altura, suficiente para um adulto médio ficar de pé. Acomoda até quatro pessoas em pernoite em uma cama de casal na toca de meia-nau e num sofá na proa que pode ser convertido em mais outra cama. O banheiro vem de fábrica com sanitário elétrico. Completa, a cozinha tem até uma adega.

ferragens



São sete cunhos, todos bem dimensionados, sendo um somente para a âncora — que é equipamento de série —, o que é ideal. A escada de popa tem quatro degraus, facilitando o acesso pela água, principalmente na hora do embarque de pessoas mais velhas. O guarda-mancebo, de aço inox, é item de série.

motor



Usa apenas um, de centro-rabeta, de 260 a 420 hp. No teste, estava equipada com um Volvo a gasolina, de 320 hp, e com rabeta com hélices contrarrotantes. Esta motorização se mostrou suficiente para cruzeiros, mas sem muita velocidade final. Já com um motor de 420 hp, a máxima sobe para quase 40 nós.

hidráulica



O tanque de gasolina, de 280 litros, oferece autonomia de até 135 milhas, o que é bom para passeios mais longos. Já o de água, de 90 litros, é pequeno, se for usado para banhos a bordo. Mas, sem banhos, é suficiente para passeios de um dia.

paióis



Há uma boa quantidade deles distribuída por todo o barco. No cockpit, há um pequeno porta-luvas atrás do banco do piloto e um bom paiof sob o sofá de popa, suficiente para a bóia circular e alguns salva-vidas. Na cabine, há armários na cozinha e no banheiro e paiofs debaixo do sofá de proa.

elétrica



A instalação foi bem dimensionada para suprir a demanda dos aparelhos elétricos. A fiação, estanhada e codificada, é a ideal. O inversor de 600 W e o carregador de bateria (ambos, de série) garantem uma boa rede de 110 V na cabine.

FOCKER 280 GT



Pontos altos

Navega bem e tem casco seco

Vem muito bem equipada

Cabine e cockpit são espaçosos



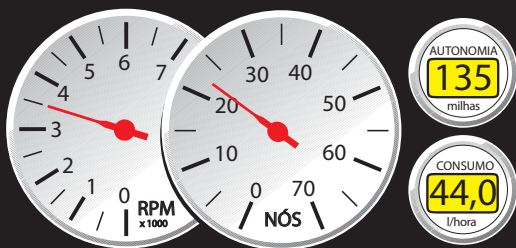
Pontos baixos

Plataforma fica no nível do cockpit

Para-brisa atrapalha a visão

Tanque de água é pequeno

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	8,0	17,4	0,46	2,18	116
2 500	11,1	26,9	0,41	2,42	104
3 000	18,1	35,0	0,52	1,93	130
3 500	23,5	44,0	0,53	1,87	135
4 000	28,8	56,8	0,51	1,97	128
4 500	32,8	71,9	0,46	2,19	115

Principais equipamentos

Escada de inox de 4 degraus • 7 cunhos de amarração de inox • âncora • blower • cabo para TV • 2 pias e torneiras de inox • churrasqueira de inox • 4 chaves gerais • bomba de porão • extintor de incêndio • inversor de 600 W • sistema de água pressurizada com bomba de água • bússola • volante de madeira • carregador de bateria • 2 mesas de madeira • pega-mãos de inox • tapete • cortinas para as vigias • geladeira • fogão elétrico • forno de micro-ondas • volante escamoteável • tomada de 12 V • sanitário elétrico • toldo • tomada de cais.

Principais opcionais

Guincho elétrico • gerador • sistema de som • capa • rádio VHF • GPS • sonda • ar-condicionado • alarme de detecção de CO2 • TV de LCD • baterias • macerador • limpador de para-brisa • sistema de arrefecimento de água.

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.



Ela é assim

■ Comprimento total	8,63 m
■ Boca máxima	2,87 m
■ Calado com propulsão	0,85 m
■ Ângulo de V na popa	19 graus
■ Borda-livre na proa	1,20 m
■ Borda-livre na popa	1,48 m
■ Altura na entrada da cabine	1,77 m
■ Altura do banheiro	1,70 m
■ Combustível	280 litros
■ Água	90 litros
■ Peso sem motor	3 050 kg
■ Peso do motor	472 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	10/4
■ Projeto	Fibrafort

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

